23/10/2012 - Reitor Roberto Salles recebe título de Personalidade Educacional 2012

O reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF), Roberto Salles, foi um dos dez educadores eleitos para o título Personalidade Educacional 2012, premiação que homenageia instituições e pessoas que se destacaram no cenário educacional. O objetivo é reconhecer o trabalho daqueles que dedicaram esforços ao fortalecimento da educação. A cerimônia de entrega do prêmio foi realizada nesta quinta-feira, 18 de outubro, às 19h, no auditório do Edifício Jockey Club Brasileiro, no Centro do Rio de Janeiro.

Realizada há 14 anos, essa premiação é promovida pelo jornal "Folha Dirigida", em parceria com a Associação Brasileira de Educação e da Associação Brasileira de Imprensa. A eleição ocorre de forma direta, espontânea (sem pré-indicação de nomes a serem votados) e secreta, por um colégio eleitoral composto por 6.431 pessoas de destaque nos setores de educação e cultura do Estado do Rio de Janeiro.

Em seu discurso, Roberto Salles agradeceu a Deus e a seus familiares e o apoio de sua equipe de trabalho da Universidade Federal Fluminense, presente na cerimônia e representando todo o quadro de professores e técnico-administrativos da UFF. Ele enfatizou o processo de expansão pelo qual a universidade está passando, com a construção de 19 novos prédios, e afirmou que isso somente tem sido possível porque a instituição tem um "material humano excepcional, que se dedica com competência a realizar o melhor trabalho possível". Ele também mencionou que é necessário aumento nos investimentos por parte do governo federal nas universidades. "Não basta o aluno entrar na universidade. O desafio é manter este aluno até que ele possa se formar, receber o diploma. Antes de qualquer coisa, temos o dever de formar o cidadão", destacou.

Nessa linha, o reitor explicou que, para alcançar o objetivo de formar um maior número de estudantes, não basta o aumento de verba de 10% que está previsto até 2023 pelo Plano Nacional de Educação. Afirmou que essa verba deveria ser liberada em espaço de tempo muito menor, pois os resultados dos investimentos na educação apenas aparecem no período de 15 a 20 anos.

O reitor agradeceu a parceria com o Ministério da Educação, por meio do secretário-executivo José Henrique Paim Fernandes e do ex-ministro da Educação, Fernando Haddad. Ao final do seu discurso, Salles salientou: "O meu prêmio não me pertence. O meu prêmio pertence à minha comunidade, professores, alunos e funcionários".

Outros nove educadores receberam o título de Personalidade Educacional 2012: o fundador e diretor-presidente do Santa Mônica Centro Educacional, Albano Parente; o pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da Fundação Getúlio Vargas, Antonio Freitas; o fundador do Centro Universitário Augusto Motta, Arapuan Medeiros da Motta; o imortal da Academia Brasileira de Letras, professor emérito e professor titular aposentado de Literatura Brasileira da UFF, Domício Proença Filho; o fundador do Colégio Hélio Alonso e das Faculdades Integradas Hélio Alonso, Hélio Alonso; o reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Josafá Carlos de Siqueira; a integrante do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, Malvina Tuttman; o diretor-geral do Colégio Pentágono, Paulo Armando Areal; e o secretário de Estado de Educação, Wilson Risolia.

Recebeu uma homenagem especial, "in memoriam", a professora Edília Coelho Garcia, que morreu em janeiro de 2012, e foi responsável pela fundação das academias Internacional e

Brasileira de Educação, tendo sido presidente desta última.
As instituições agraciadas com o título foram o Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, representado na cerimônia por sua diretora Celina Maria de Souza Costa; a Escola Naval, representada por seu comandante, o contra-almirante Antonio Carlos Guerreiro; e o Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região, que teve como representante o seu presidente Wanderley Quêdo.

Agência UFF